

# O NORTE

do

# DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Fevereiro de 1960

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VIII

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 172

## VIDA MUNICIPAL

### Relatório da gerência de 1959

Para apreciação do Relatório da gerência da Câmara do nosso concelho no ano de 1959, reuniu no dia 15 do corrente o Conselho Municipal.

Presidiu o Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, ilustre Vice-Presidente da Câmara que está à frente do Município desde a data em que o Sr. Dr. Alves Morgado cessou as suas funções.

Após breves cumprimentos aos membros do Conselho, o Sr. Vice-Presidente da Câmara apresentou o Relatório da gerência finda, procedendo à sua leitura.

Tratando-se dum documento de grande importância, cujo conhecimento deve interessar a todos os munícipes, passamos a transcrevê-lo na íntegra:

Por ter cessado as funções de Presidente da Câmara do nosso concelho o Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, cabe-nos dar cumprimento ao disposto no n.º 3.º do art.º 77.º do Código Administrativo e submeter à apreciação de V. Ex.ª o relatório da gerência camarária do ano de 1959.

Antes, porém, de o fazer, é nosso desejo — e estamos certos que vamos ao encontro dos desejos do Conselho Municipal — salientar a acção desenvolvida pelo Sr. Dr. Tomás Morgado no progresso e engrandecimento do concelho durante os doze anos que esteve à frente dos seus destinos.

Efectivamente, todos teremos de ser unânimes em reconhecer que produziu obra meritória e digna do nosso maior apreço.

Por isso, aqui lhe expressamos, muito sinceramente, o nosso reconhecimento.

Também o Governo da Nação, conhecedor do superior desempenho do seu cargo, por portaria de 5 do corrente, publicada no Diário do Governo, II série, de 12 do mesmo mês, lhe conferiu louvor pela competência, zelo e dedicação com que o exerceu.

Embora tivéssemos acompanhado, como nos compete, a actividade da Câmara nesta gerência, não podemos apresentar-lhes uma análise profunda dos inúmeros problemas que houve necessidade de solucionar e também de muitos outros que se encontram pendentes, por não termos tomado contacto com eles, em pormenor.

Limitar-nos-emos, por isso, a dar-lhes conhecimento do que consideramos fundamental para poderem avaliar da maneira como foram geridos os negócios municipais no ano de 1959.

À semelhança do que se tem feito noutros relatórios, começaremos por apresentar o resumo das receitas cobradas e das despesas efectuadas:

#### RECEITA

Saldo do ano anterior	51 101\$90
Receita ordinária	918 980\$70
Receita consignada	87 574\$10
Receita extraordinária	54 837\$00
Soma	1 112 493\$70

#### DESPESA

Despesa ordinária	845 762\$40
Despesa consignada	86 416\$80
Despesa extraordinária	135 419\$30
Soma	1 067 598\$50

Continua a verificar-se, como já tem sido salientado, o facto da receita ordinária se mostrar quase estacionária, havendo necessidade, por outro lado, de fazer face a despesas obrigatórias sempre crescentes, como sucedeu, agora e nesta gerência, com o aumento de vencimentos aos funcionários e com a criação do lugar de Médico-veterinário municipal.

O problema não é insolúvel, mas requer um cuidadoso estudo, com vista a situar a tributação nas actividades que melhor possam suportar os encargos dum aumento de taxas e de impostos, muitas das quais se encontram já em ponto de saturação.

#### OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS

##### Execução do Plano de Actividade

Dentro das suas possibilidades financeiras, a Câmara procurou dar cumprimento ao Plano de actividade. Neste Plano foram consideradas as seguintes obras:

- 1 — Reforço do caudal de água à vila.
- 2 — Construção da Ponte de Alge.

Nestas obras, já concluídas, mas cujos encargos não foi possível saldar anteriormente, foram despendidas as verbas de 32 000\$00 e 11 860\$00, respectivamente.

(Continua na 2.ª página)

## Aniversário da posse do Chefe do Distrito

Por motivo da passagem do 1.º aniversário da posse do Sr. Olímpio Duarte Alves no alto e honroso cargo de Governador Civil do nosso distrito, muitas foram as individualidades que lhe apresentaram cumprimentos, no dia 19 do corrente, quer pessoalmente, no Governo Civil, quer por cartas e telegramas.

Naquele mesmo dia e em Alcobaca, o Sr. Governador Civil foi homenageado com um almoço oferecido pelas Câmaras do distrito e a que assistiram, também, os Deputados pelo nosso Círculo.

«O Norte do Distrito» felicita o Sr. Governador, a quem augura longa permanência no lugar que tanto e tão brilhantemente vem honrando.

## Novo Director

### dos Serviços de Censura

Foi nomeado Director dos Serviços de Censura à Imprensa o Sr. Dr. Eduardo Homem de Gouveia e Sousa, a quem «O Norte do Distrito» apresenta respeitosos cumprimentos e deseja um exercício muito feliz.

## CAMPANHA RESINEIRA

A Junta Nacional dos Resinosos, permanentemente empenhada na divulgação da resinagem, por forma a estendê-la a todas as regiões de pinhal — a bem da Economia Agrária Nacional, que o mesmo é dizer em benefício do País e dos parcos rendimentos dos nossos lavradores —, redobrou de esforços ao aproximar-se mais uma campanha resinera.

Em colaboração com a Direcção-Geral dos serviços Florestais e Aquícolas e os Grémios da Lavoura, pretende fomentar uma riqueza nacional susceptível de maior desenvolvimento, mais rentabilidade e algum progresso técnico pelo aperfeiçoamento do trabalho especializado do resinero.

Por outro lado, o mercado mundial mostra-se capaz de absorver uma maior quantidade de resinosos portugueses.

Urge, portanto, estimular e incrementar a produção, mas, paralelamente, é imprescindível disciplinar os representantes das diversas actividades que intervêm no circuito económico dos resinosos, de harmonia com a legislação vigente aplicável.

Esta a razão que levou a Junta a emitir várias circulares e material divulgador de conhecimentos técnicos e legislativos, que enviará a quem o solicite para a sua sede, em Lisboa, na Rua Mousinho da Silveira, 34.

## A Exposição Cruft

O cão, segundo rezam os dicionários, é um mamífero, carnívoro da família dos *Cânidas*.

Às vezes, os dicionários, com as suas definições secas, induzem a gente em erro. Aquela definição diz respeito ao rafeiro, mas o cão é um sujeito muito diferente. O rafeiro é, de facto, mamífero, mas toda a pessoa que se preze e tenha um cachorrinho recém-nascido, de estimação, alimenta-o a biberão e quando ele já está mais crescidinho dá-lhe o leite num covillete especial. Assim, podemos dizer que, enquanto o rafeiro é mamífero, o cão é biberãoífero. Também reza o dicionário que o cão é carnívoro. Alto lá! Carnívoro será o rafeiro, o cão é biscotífero.

Com efeito, desde que, no último quartel do século passado, o Sr. Charles Cruft meteu na cabeça dos ingleses que a melhor maneira de alimentar os cães era dar-lhes os biscoitos especiais que ele inventara, ninguém que se preze e tenha cão, em Inglaterra, dá ao seu *totó* outra coisa

que não seja biscoito apropriado para o dito. A indústria do biscoito para o cão tem hoje na Grã-Bretanha uma grande prosperidade e pesa na economia do país. (Se se disser que a venda de biscoitos para *totó* passa dos 400 milhões de libras... Se se disser que, só em publicidade, gastam esses industriais o melhor de 32 milhões de libras...).

\*\*\*

Charles Cruft era um homem dum dinamismo formidável. Tanto falou em cães, tanto barulho fez com os cães, que até em França o ouviram. Quando começou na Europa a febre das Exposições Internacionais, os franceses tiveram a luminosa ideia

(Continua na 4.ª página)

## Saudação

### à Imprensa do Distrito

Na reunião dos Presidentes da Junta Distrital de Leiria, Câmaras Municipais e Comissões Concelhias da União Nacional, realizada nas Caldas da Rainha no dia 23 p. p. sob a presidência do Sr. Governador Civil, foi reconhecida a obra meritória e patriótica que a Imprensa Regional realiza nos seus concelhos, tendo sido deliberado «saudar a Imprensa do distrito, cuja franca e leal colaboração para o aumento dum maior conjugação de esforços tendentes a intensificar ainda mais o progresso e engrandecimento das suas zonas de influência se continua a solicitar».



No Palácio Nacional de Belém, foram condecorados pelo Sr. Presidente da República quatro tripulantes que tiveram notável acção contra o incêndio que se desencadeou a bordo do «Monte Brasil», em plano Atlântico, o Comandante Manuel da Cunha Silveira, o imediato José Luís da Rocha Ferreira e o chefe das máquinas Eduardo Joaquim, com o oficialato da Ordem Militar de Cristo, e o Criado de Câmara Jorge Lopes, com o grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência. A cerimónia assistiu o Ministro da Marinha, Sr. Almirante Quintanilha de Mendonça Dias.



# VIDA MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

- 3 — Rede de saneamento.  
4 — Construção do Caminho Municipal de Figueiró dos Vinhos a Vale do Rio.  
5 — Item, da Ribeira Velha.  
6 — Item, de Chimpeles aos Moninhos.  
7 — Abastecimento de água à sede da freguesia de Aguda.  
8 — Abastecimento de água ao lugar de Alge.

Nestas obras foram despendidas as verbas de 10 296\$00, 47 832\$50, 11 414\$60, 13 000\$00, 3566\$20, e 5000\$00, respectivamente.

O total despendido com estas obras, levadas a efeito em regime de comparticipação do Estado, atingiu o montante de 134 909\$30.

## Outras Obras

A Câmara despendeu, ainda, noutras obras não participadas, as seguintes verbas:

Obras de iluminação da Avenida Salazar . . . . .	23 794\$20
Reparações de estradas e caminhos . . . . .	30 512\$70
Reparações em calçadas e ruas . . . . .	13 931\$40
Reparação de pontes . . . . .	11 574\$80
Soma . . . . .	79 813\$10

## PESSOAL

As despesas com o pessoal atingiram o montante de 473 011\$80.

Conforme já dissemos e se tinha previsto no relatório do ano anterior, estas despesas aumentaram, em relação ao ano transacto, em 86 544\$20.

## ILUMINAÇÃO PÚBLICA, LIMPEZA E ÁGUAS

A despesa com estes serviços foi de 40 633\$10, que inclui, entre outras, as seguintes verbas:

Salário a 2 Varredores . . . . .	9 500\$50
Remuneração ao Encarregado da Central elevatória . . . . .	3 600\$00
Conservação e reparação de fontes . . . . .	7 287\$30
Energia eléctrica para elevação de águas . . . . .	4 774\$90
Energia eléctrica para iluminação pública . . . . .	11 500\$00

## CULTURA

Foram concedidos os seguintes subsídios:

À «Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueirense» . . . . .	7 200\$00
À «Associação Desportiva» . . . . .	500\$00
Aos Bombeiros Voluntários . . . . .	100\$00

## Escolas Primárias

A despesa com reparação de edifícios escolares, aquisição e reparação de mobiliário e material didáctico, seguros, luz, aquecimento, limpeza e impressos, foi de 114 683\$60.

Foram construídos três novos edifícios escolares do Plano dos Centenários — os de Chimpeles, Ponte de S. Simão e Bairrão.

A comparticipação do Município na construção dos edifícios deste Plano foi de 29 243\$00.

## Escola Secundária Municipal

A receita da Escola foi de 161 356\$00 e a despesa de 172 629\$30. Verificou-se um défice de 11 273\$30.

## ASSISTÊNCIA

Durante o ano de 1959 foram passadas 54 guias de internamento de doentes pobres em diversos estabelecimentos hospitalares — mais 11 do que no ano anterior.

Foi despendida a quantia de 38 644\$70 com as despesas desses internamentos.

Concedeu-se à Santa Casa da Misericórdia o subsídio de 7800\$00 e ao Governo Civil, para a sua Colónia Balnear, o de 1300\$00.

## TURISMO

As receitas da Comissão Municipal de Turismo foram as seguintes:

Saldo do ano de 1958 . . . . .	31 822\$20
Cobradas em 1959 . . . . .	56 341\$00
Soma . . . . .	88 163\$20

As despesas efectuadas atingiram o montante de 43 831\$50, assim distribuídas:

Propaganda na Imprensa e folhetos . . . . .	5 562\$00
Subsídio à Comissão Municipal de Assistência para extinção da mendicidade . . . . .	4 800\$00
Miradouro e alindamento do Cabeço do Peão . . . . .	4 200\$00
Conservação do Parque, Jardim e anexos . . . . .	9 429\$00
Repovoamento e fiscalização do exclusivo da pesca na Ribeira de Alge . . . . .	5 994\$00
Outras despesas obrigatórias, incluindo as consignadas . . . . .	13 846\$50

Com este breve relato ficarão V. Ex.<sup>as</sup> a conhecer a actividade da Câmara Municipal no passado ano de 1959.

Apesar das muitas dificuldades que sempre se deparam ao Município, entre as quais avultam as de ordem financeira, temos a convicção de que muito de útil se atingiu, nesta gerência, para o desenvolvimento e bem-estar do concelho.

## Voluntários para o Exército

No ano corrente, podem alistar-se no Exército — como voluntários — para as diversas armas e serviços (excepto para o de Material), os mancebos que, até 1 de Março p. f., completem 18 a 20 anos e saibam ler, escrever e contar correctamente.

Para o Serviço de Material podem alistar-se os mancebos que comprovem possuir as habilitações literárias mínimas da 4.ª classe de Instrução Primária e completem 16 a 20 anos até 1 de Março p. f..

Os requerimentos devem ser entregues, *imprescritivelmente*, até ao dia 27 do mês em curso, nas unidades ou escolas práticas mais próximas das suas residências.

## RÁDIO

Marca «SCHAUB-Libelle-Super», em estado de novo, vende-se barato. Esta Redacção informa.

## GARAGEM

na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos. **Arrenda** Francisco Ferreira.

## OVOS

de raça LEGHORN e híbridos para incubação, devidamente seleccionados, vende o AVIÁRIO DE PEDRA DO OURO — Via Coimbra.

## Café Avenida

Aluga-se, em bom local desta vila, com muita clientela e boas comodidades, por motivo do seu proprietário não poder exercer a sua actividade.

## CASA

À Fonte das Freiras com sótão, despensa, cozinha, casa-de-banho e 6 assoalhadas. Arrenda Francisco Ferreira.

## BENEFICIAMENTOS



BÄR VON GILGE, L.P.O. 7881

Além de outros prémios, este nosso reprodutor já conquistou, em exposições nacionais e internacionais, 6 medalhas douradas de 1.ª categoria — EXCELENTE — e 3 taças do MELHOR EXEMPLAR DA CLASSE.

Contratam-se cobrições, de cadelas Pastor Alemão, por este padreador.

CANIL DE FIGUEIRO DOS VINHOS — Apartado 2825 — Lisboa 2.

## Barreiros (Irmãos), Limitada

Notariado Português — Secretaria Notarial de Tomar — Sita no Palácio da Justiça — Cartório do notário Licenciado José Barata Correia e Silva.

realizado em dinheiro, é de dez mil escudos, sendo de cinco mil escudos a quota de cada um dos sócios.

### QUINTO:

Não serão devidas prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que entre todos forem acordadas.

### SEXTO:

Ambos os sócios ficam nomeados gerentes, sem remuneração e dispensados de caução, e basta que qualquer destes assine em nome da sociedade para esta ficar obrigada.

### PARÁGRAFO ÚNICO:

Nenhum dos gerentes poderá responsabilizar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor, e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

### SÉTIMO:

Entre sócios é livre a cessão total ou parcial de quotas, e fica também permitida a divisão de quotas por herdeiros dos sócios. A cessão a estranhos fica dependente do consentimento dos outros sócios e a falta deste consentimento é fundamento para a dissolução da sociedade.

### OITAVO:

Em todo o omissis regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios válidamente tomadas.

Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé.

Foi-me apresentada e arquivo uma certidão passada hoje pela Conservatória do Registo Predial e Comercial de Figueiró dos Vinhos, em virtude da apresentação número um do Diário desta data, da qual se mostra não se encontrar registada na mesma Conservatória qualquer sociedade com firma igual à adoptada por esta escritura, ou alguma por tal forma semelhante que possa induzir em erro.

Foram testemunhas presentes António Pereira, quinquilheiro e Eurico da Estrela Canário, sargento reformado, ambos casados, moradores nesta cidade, que assinam com os outorgantes que vão apor seguidamente as suas impressões digitais do indicador direito pela ordem por que vão mencionados nesta escritura, depois de ser lida e explicada em voz alta na presença simultânea de todos, por mim notário, que também assino.

Antero da Conceição Barreiros  
José da Conceição Barreiros  
António Pereira  
Eurico da Estrela Canário

O Notário

José Barata Correia e Silva

### CERTIFICO:

Que a folhas quarenta e seis, do livro número cento e dezassete, D, deste cartório, se acha exarada a escritura do teor seguinte:

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE COMERCIAL POR QUOTAS, COM SEDE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, «BARREIROS (IRMÃOS), LIMITADA».

No dia dez do mês de Novembro do ano de mil novecentos cinquenta e nove, nesta cidade de Tomar e Secretaria Notarial, sita no Palácio da Justiça, perante mim Licenciado José Barata Correia e Silva, notário no concelho e referida Secretaria e as duas testemunhas adiante mencionadas e assinadas, minhas conhecidas e cuja idoneidade verifiquei, compareceram como outorgantes:

### PRIMEIRO:

Antero da Conceição Barreiros, solteiro, maior, gerente-comercial.

### SEGUNDO:

José da Conceição Barreiros, casado, gerente-comercial.

Ambos moradores na vila e concelho de Figueiró dos Vinhos, de onde são naturais, e pessoas cuja identidade reconheço e certifico por abonação das mesmas testemunhas.

### POR ELES FOI DITO:

Que pela presente escritura constituem uma sociedade comercial por quotas, da qual ficam sendo os sócios, e que será regida pelas cláusulas dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO:

A sociedade adopta a firma «BARREIROS (IRMÃOS), LIMITADA», e fica com a sua sede na vila e concelho de Figueiró dos Vinhos, e estabelecimento na Rua Doutor Manuel Simões Barreiros, sem número de polícia.

### SEGUNDO:

O seu objecto é o comércio de produtos combustíveis e lubrificantes, nomeadamente «GAZ-CIDLA» e produtos da «SACOR», podendo no entanto explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

### TERCEIRO:

A sua duração é por tempo indeterminado, com início nesta data.

### QUARTO:

O capital social, integralmente

## Escola de Condução «Figueiró»

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE = Albertino de Oliveira Sousa  
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo



*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Quaresma Ferreira*  
Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

## TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

## O ÚNICO PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um  
**empréstimo** em regime  
de hipoteca sobre as suas  
propriedades?

Realize-o por intermédio da

### União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-  
sulte: Bertolino P. Carvalho —  
Rua Dr. António José de Almeida  
— Figueiró dos Vinhos.

0

TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRA-  
ÇA DE AUTOMÓVEIS,  
ATENDE TODOS OS  
DIAS E A QUALQUER  
HORA.

CHAMADAS PARA

**AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER**

### Trespasa-se

estabelecimento de vinhos  
num dos melhores locais  
desta vila, podendo servir  
para outro ramo de negócio,  
por motivo do proprietário  
não poder estar à testa,  
devido à sua idade e à falta  
de saúde.

Tratar com o proprietário  
Francisco Agria — Figueiró  
dos Vinhos.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

### TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVALÁZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

*Henrique Lacerda*

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCRIVER PORTÁTIL  
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA  
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil  
Solta-barras - Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis  
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

de *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# SOSIQUE

O calçado ideal para os  
que desejam um  
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO  
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*João David Campos*

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

*Viúva de José Coelho J.<sup>or</sup>*



(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pêra  
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## OLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



## A Exposição Cruft PARA ÁFRICA

(Continuação da 1.ª página)

de incluir na Exposição de Paris de 1878 uma exposição canina e convidaram Cruft para a organizar.

O sucesso foi enorme e hoje-em-dia realizam-se em todos os países exposições caninas. (Só na Grã-Bretanha há perto de 3500 exposições por ano).

O cão tornou-se, de então para cá, num sujeito tão diferente do rafeiro, como um Duque que possa apresentar uma árvore genealógica direitinha e sem artifícios é diferente dum pária, dum intocável, ou dum hotentote.

Sua Excelência o Cão tem a sua árvore genealógica registada no *Kenel Club de Londres*, enquanto que o pobre rafeiro conhecerá, talvez, a mãe, visto que o dicionário lhe chama mamífero, mas nem ele, nem a mamã conhecem o pai.

De todas as exposições caninas do Mundo, há uma que é realmente importante, a «Cruft's Dog Exhibition» que se realiza todos os anos em Londres. Esta exposição é um «rendez-vous» mundano, não só da elegância britânica, mas de todo o Mundo, pois concorre a ela a Alta Sociedade do Mundo inteiro, desde 1891, data em que a Rainha Vitória concorreu com três lulas da Pomerânia e um pastor escocês.

Os cães premiados atingem preços altíssimos e a exportação de cães de raça aumenta de ano para ano e já atinge 750 mil libras.

Tudo isto se deve, portanto, ao dinamismo de Charles Cruft. Resta saber a que raça de cão dava o grande homem a sua preferência. Na sua idade avançada tinha um *basset* e um *schipperke belga*, mas separou-se deles em 1914.

Charles Cruft morreu em 1938 e, durante os últimos 20 anos da sua tão longa vida, tinha apenas um animal a acompanhá-lo em casa: um gato.

## DEVERES DOS CONTRIBUINTES

### Todos os meses:

De 1 a 10 — Pagamento do Fundo de Desemprego.

De 1 a 15 — Entrega de participações de cessação de factos tributários referentes à *contribuição industrial, empregados por conta de outrem, profissões liberais e declarações de prédios devolutos e com escritos (quando se verifiquem quaisquer dos factos apontados).*

De 1 a 20 — Pagamento, sem juros de mora, do imposto de camionagem.

### No mês de Março:

Além dos anteriores:

De 1 a 15 — Entrega da declaração do imposto complementar dos contribuintes individuais (mod. 2), a qual será renovada nos anos em que os rendimentos sofram alteração.

De 1 a 30 — Entrega da declaração do imposto complementar das sociedades (mod. 3).

## Nascimento

Em Pedrógão Grande, no dia 20 p. p., a Sr.ª D. Maria Zulmira Fernandes Lopes, esposa do Sr. Af. B. Baptista dos Santos, distinto Aspirante de Finanças, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns ao feliz casal e os votos da maior ventura para o recém-nascido.

Após um ano de estadia entre nós, embarcou ontem no paquete «Pátria», de regresso a Muda-Beira, onde é considerado funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique, o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. João Maria Barata, acompanhado da esposa, Sr.ª D. Amélia David dos Reis Barata.

No mesmo barco, seguiu, também, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Alfredo David dos Reis, que esteve de licença em Figueiró durante alguns meses e volta para a Beira, onde presta serviço como funcionário da Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da Província de Moçambique. Acompanham-no sua esposa Sr.ª D. Hermeia da Silva Reis e filha Maria Amália.

Os nossos votos de excelente viagem e das maiores felicidades para todos.

## João Subidet Júnior

Depois dalguns anos de permanência na Metrópole, no desempenho do cargo de Tesoureiro da Caixa-Geral de Depósitos em Lisboa, foi colocado em idêntico lugar no Funchal (Ilha da Madeira), para onde seguiu há dias, o nosso prezado amigo Sr. João Subidet Júnior.

Sabedores do contentamento que tal colocação lhe trouxe, aqui lhe deixamos os nossos parabéns e protestamos os desejos das maiores felicidades.

## Boletim de Sanidade

A Portaria n.º 17512, de 29 do mês findo, determina a obrigatoriedade de serem portadores do *Boletim de Sanidade* os preparadores, manipuladores e vendedores de substâncias alimentares abrangidas pelas categorias seguintes:

a) Pessoal de hotéis, pensões, restaurantes, casas de pasto, botéquins, tabernas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, mercearias e vendedores ambulantes de bolos e gelados.

b) Trabalhadores da indústria de panificação.

c) Pessoal das fábricas de refrigerantes, cerveja, sumos, conservas, xarope e gelados.

d) Idem, de moagem, massas alimentícias, bolos, bolachas e cacau.

e) Idem, da indústria de leite e lacticínios.

f) Idem, de talhos, salsicharias, peixarias, e toda a indústria de preparação de carne e peixe.

g) Idem, de preparação e embalagem de frutas e hortaliças.

As Subdelegações de Saúde dos diversos concelhos prestam quaisquer esclarecimentos sobre o assunto, a quem deles carecer.

## Nova carreira da TAP

### PORTO-LONDRES

Como já é do conhecimento público, a TAP inaugura a partir de 11 de Maio uma carreira regular PORTO-LONDRES.

Estes voos, que são nocturnos, destinam-se especialmente a desenvolver o tráfego de turistas entre a Inglaterra e Portugal, pelo que serão introduzidas tarifas de excursão desde 2785\$10.

Chegou ontem a Pedras Rubras um avião «VISCOUNT», que veio realizar o primeiro voo de ensaio.

## Casa de Pedrógão Grande

Por esta prestimosa instituição regionalista foi-nos fornecida a relação dos Corpos-Gerentes para o corrente ano — que inserimos abaixo — e oferecido um cartão de «livre trânsito» para as cerimónias e festejos a realizar na sua sede em Lisboa.

Muito gratos pela deferência, aqui consignamos o nosso agradecimento à Direcção, ao mesmo tempo que colocamos à sua disposição as colunas deste jornal.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Coutinho da Silva, Vice-Presidente — António Domingos Costa, 1.º Secretário — Fernando da Silva Dinis, 2.º Secretário — António Lourenço Tavares, Suplente — Júlio Antunes Pinto.

### COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Cesário Antunes Pinto, Vice-Presidente — Albino das Neves, 1.º Secretário — Vítor Manuel Marques, 2.º Secretário — José Henriques Barra, Tesoureiro — José Dias Correia, 1.º Vogal — João Nunes, 2.º Vogal — Joaquim David Ferreira Domingos, Suplentes — Alberto Domingos Costa, António Dinis, António Duarte Silva, Gil Bernardino da Silva e José Alves.

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Manuel Alberto das Neves, Relator — Manuel Pais, Secretário — Raul Antunes Pinto, Suplentes — Aires Alves Cortes, Casimiro Pedro de Matos e José Pais Junior.

### JUNTA CONSULTIVA

Albano Correia Moreira, Albano Tomás dos Anjos, Dr. Alberto de Assis Camilo, Alberto Tomás Barreto, Anibal Simões Ferrugem, António Simões Rosa, Dr. António Simões Leitão, Artur Simões Caetano, Augusto Nunes de Azevedo, Carlos Oliveira Pinho, Daniel Nogueira Martins, Eduardo Coelho, Ildefonso Antunes Pinto, Januário Henriques Pais, José Lourenço Tavares, José Luís Simões, Manuel Gonçalves, Manuel José Dinis, Manuel Nunes Correia e Manuel Simões Pereira.

## António David Rei

O nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. António Carmo David Rei, que vinha desempenhando com a maior distinção as funções de Escriurário de 2.ª classe no Tribunal do Trabalho de Setúbal, foi promovido à 1.ª classe e colocado no Tribunal do Trabalho de Leiria, conforme despacho publicado no *Diário do Governo* n.º 41, de 18 do corrente.

Felicitemo-lo pela ascensão agora verificada na sua carreira de funcionário diligente e sabedor, bem como seu pai e nosso estimado amigo, Sr. Francisco António Rei, funcionário público aposentado e proprietário nesta vila.

## Recenseamento de trânsito

Devendo, no dia 29 do corrente, proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais de todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos desse facto os usuários das estradas e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal canteiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

## FALECIMENTOS

### D. Maria Josefa

Na Lavandeira, faleceu no dia 30 do mês passado a Sr.ª D. Maria Josefa que era casada com o Sr. Manuel dos Santos Júnior.

Era mãe amantíssima das Sr.ªs DD. Maria Josefa de Carvalho, esposa do nosso estimado amigo, Sr. António do Carmo Santos, e Aurora Josefa Santos, casada com o Sr. Francisco Serra Rosa, e dos Srs. Augusto Mendes de Carvalho e Carlos da Conceição Santos.

A falecida era pessoa muito bondosa e gozava da estima geral, pelo que a infausta notícia chocou quantos a conheceram. As nossas condolências à família enlutada.

### Adelina Medeiros

Após prolongada doença, faleceu nesta vila, no dia 3 do corrente, a Sr.ª Adelina Medeiros, viúva, de 77 anos.

A extinta era mãe muito carinhosa dos nossos estimados amigos, Srs. Vítor Granada, casado com a Sr.ª Emília da Silva Granada, e José Mendes Granada, casado com a Sr.ª Maria Farinha Granada; avó das Sr.ªs Maria Isabel Mendes Granada e Gabriela da Silva Granada, e dos Srs. António, Tomás Fernando e Fernando da Silva Granada, e Eurico e Inácio Farinha Medeiros. E deixa muitos sobrinhos.

No funeral, realizado no dia seguinte, incorporou-se grande número de figueiroenses.

Os nossos pêsames à família enlutada.

### Joaquim Pires

No dia 9 p. p., faleceu nesta vila o Sr. Joaquim Pires, viúvo, de 71 anos, natural do Casal dos Ferreiros das Bairradas, onde era proprietário muito considerado.

O falecido era pai muito extremo das Sr.ªs Albertina da Conceição Pires, esposa do nosso prezado amigo, Sr. José da Conceição Manata, Laura da Conceição Pires Perdigão, casada com o Sr. Manuel da Conceição Pires Perdigão, e Maria Rosa da Conceição Pires, casada com o Sr. Manuel da Conceição Coelho, e dos nossos estimados amigos, Srs. António da Conceição Pires, casado com a Sr.ª Maria da Conceição Pires, José da Conceição Pires, casado com a Sr.ª Belmira da Conceição Pires, e Manuel da Conceição Pires, casado com a Sr.ª Cidalina da Conceição Pires. E irmão das Sr.ªs Ana e Joaquina da Conceição Pires, e do nosso prezado amigo, Sr. José Pires.

O funeral teve grande acompanhamento e realizou-se para o cemitério local.

Sentidos pêsames à família enlutada.

### Baltasar Joaquim Simões

No passado dia 10 do corrente, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, após uns meses de grande sofrimento, o nosso estimado amigo Sr. Baltasar Joaquim Simões, de 42 anos de idade, natural de Lisboa e antigo industrial de barbearia nesta vila, onde permaneceu cerca de sete anos.

Filho do nosso prezado amigo Sr. Casimiro Assunção Simões, Enfermeiro na Barragem da Bouça, e da Sr.ª D. Narcisa Simões, e irmão da Sr.ª D. Lígia Simões, o extinto deixa imenso pesar em todos os seus familiares e amigos

com quem mais directamente convivia.

«O Norte do Distrito» apresenta sentidas condolências a toda a família, em especial ao Sr. Casimiro Simões.

### D. Amélia David Campos

No dia 16 p. p., na sua residência em Casal da Santarém, subúrbios desta vila, faleceu a Sr.ª D. Amélia David Campos, viúva, que há meses se encontrava doente.

Apesar dos cuidados que seus filhos lhe prodigalizaram e da constante assistência médica, não foi possível retardar por mais tempo a marcha da doença, impelida, aliás, pela idade avançada da saudosa extinta.

Era mãe muito dedicada das Sr.ªs D. D. Filipina David Campos, esposa do nosso prezado amigo e comerciante local, Sr. Luís da Silva Feitor, Angélica e Maria Celeste David Campos, residentes nesta vila; e dos Srs. José David Campos, industrial no Brasil, António David Campos, proprietário, casado com a Sr.ª D. Maria dos Anjos Mendes Campos, moradores no Chavelho, Damião David Campos, nosso estimado amigo e proprietário na Soalheira, casado com a Sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira Campos, Manuel David Campos, funcionário público em S. Tomé e nosso bom amigo, casado com a Sr.ª D. Híronina Fernandes Andrade Campos, João David Campos, nosso estimado amigo e conceituado comerciante nesta vila, casado com a Sr.ª D. Fernanda Mesquita Campos, e Alfredo David Campos, nosso prezado amigo e industrial em Figueiró, casado com a Sr.ª D. Aura Rosa Matos Campos.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério municipal com o acompanhamento de centenas de pessoas desta vila e arredores.

Sentidos pêsames à família enlutada.

### D. Alzira da Conceição

No Casal da Santarém, terra da sua naturalidade e residência, faleceu no dia 18 do corrente a Sr.ª D. Alzira da Conceição, de 66 anos de idade, que era casada com o Sr. Joaquim Ferreira de Almeida.

Era mãe extremosa dos Srs. José, Fernando e Joaquim Ferreira da Conceição, nossos estimados amigos, e irmã da Sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira e do Sr. Daniel Lopes, residentes em S. Paulo-Brasil, e do nosso prezado amigo e activo comerciante figueiroense, Sr. José Lopes. Deixa muitos sobrinhos, entre eles o nosso bom amigo e conterrâneo, Sr. Jorge da Conceição Lopes, considerado e importante comerciante em S. Paulo-Brasil.

A extinta gozou sempre da estima de quantos a conheciam, mercê das suas excelentes qualidades e dotes de coração.

O funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar e teve o acompanhamento de elevado número de pessoas.

As nossas sentidas condolências a toda a família enlutada.

## TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ªs e 3.ªs quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.